

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CAMPO FORMOSO/ BAHIA: AVALIAÇÃO DE PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Cíntia Guirra da Cruz¹ - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5632-1669>

Maryluce Albuquerque da Silva Campos² - Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9552-5261>

Luciana Freitas de Oliveira França³ - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2057-287X>

Ricardo Kenji Shiosaki⁴ - Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9338-5824>

¹Centro de Especialização Técnica – CETEC, Jacobina- BA, Brasil *

² Universidade de Pernambuco-UPE, Petrolina – PE, Brasil **

³ Universidade de Pernambuco-UPE, Petrolina-PE, Brasil ***

⁴ Universidade de Pernambuco-UPE, Petrolina – PE, Brasil ****

Artigo recebido em 06/08/2024 e aceito em 11/09/2024

RESUMO

A presente pesquisa visa analisar a presença do tema educação ambiental (EA) nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas do ensino fundamental II, no município de Campo Formoso-BA, com o intuito de investigar se os PPP's das Escolas contemplam a temática da Educação Ambiental, desde a construção de seus conceitos, concepções e metodologias até as ações desenvolvidas pelos professores por meio da práxis educativa. Este trabalho de pesquisa adota uma abordagem qualitativa utilizando técnica documental por meio da análise dos Projetos Políticos Pedagógicos de quatro Escolas do Município de Campo Formoso/BA. O método científico utilizado foi o indutivo, com o objetivo de identificar os padrões e tendências das informações coletadas. Foi verificado que apenas uma escola contempla o tema EA, constando no PPP desta escola alguns projetos voltados para o tema, bem como referências. Os demais PPPs analisados não contemplam uma visão sobre a temática ambiental, nem mesmo como tema transversal, como prevê os PCNs. Para a viabilização da implantação da Educação Ambiental como tema transversal no Projeto Político Pedagógico se faz necessário abrir uma discussão mais abrangente e ao mesmo tempo mais aprofundada com os mais diversos atores educacionais, sendo um desafio a ser enfrentado pelos gestores escolares na elaboração de seus Projetos Políticos Pedagógicos no âmbito escolar, juntamente com a comunidade que auxilia neste processo.

Palavras-chave: educação; meio ambiente; currículo escolar.

* Mestre no Programa de Pós-Graduação Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI), Coordenadora do Centro de Especialização Técnica - CETEC. E-mail: cynthia.guirra@hotmail.com

** Doutora em Biologia de Fungos, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA). E-mail: maryluce.campos@upe.br

*** Doutora em Geociências, Professora do Colegiado de Geografia. E-mail: luciana.franca@upe.br

**** Doutor em Ciências Biológicas, Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI). E-mail: ricardo.shiosaki@upe.br

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN CAMPO FORMOSO/BAHIA: EVOLUTION OF PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECTS

ABSTRACT

This research aims to analyze the presence of the theme environmental education (EA) in the Pedagogical Political Projects (PPP) of elementary schools II, in the municipality of Campo Formoso-BA, with the aim of investigating whether the Schools' PPPs address the theme of Environmental Education, from the construction of its concepts, conceptions and methodologies to the actions developed by teachers through educational praxis. This research work adopts a qualitative approach using documentary technique through the analysis of the Political Pedagogical Projects of four Schools in the Municipality of Campo Formoso/BA. The scientific method used was inductive, with the aim of identifying patterns and trends in the information collected. It was found that only one school covers the EA theme, with some projects focused on the theme, as well as references, included in this school's PPP. The other PPPs analyzed do not include a vision on environmental issues, not even as a transversal theme, as foreseen in the PCNs. To enable the implementation of Environmental Education as a transversal theme in the Pedagogical Political Project, it is necessary to open a more comprehensive and at the same time more in-depth discussion with the most diverse educational actors, being a challenge to be faced by school managers in the preparation of their Projects. Pedagogical Politicians at the school level, together with the community that assists in this process.

Keywords: education; environment; school curriculum

EDUCACIÓN AMBIENTAL EN CAMPO FORMOSO/ BAHIA: EVOLUCIÓN DE PROYETIS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar la presencia del tema educación ambiental (EA) en los Proyectos Políticos Pedagógicos (PPP) de las escuelas primarias II, en el municipio de Campo Formoso-BA, con el objetivo de investigar si los PPP de las escuelas abordan el tema. de Educación Ambiental, desde la construcción de sus conceptos, concepciones y metodologías hasta las acciones desarrolladas por los docentes a través de la praxis educativa. Este trabajo de investigación adopta un enfoque cualitativo utilizando la técnica documental a través del análisis de los Proyectos Político-Pedagógicos de cuatro Escuelas del Municipio de Campo Formoso/BA. El método científico utilizado fue el inductivo, con el objetivo de identificar patrones y tendencias en la información recopilada. Se encontró que sólo una escuela cubre el tema EA, con algunos proyectos enfocados en el tema, así como referencias, incluidos en el PPP de esta escuela. Las demás APP analizadas no incluyen una visión sobre temas ambientales, ni siquiera como tema transversal, como está previsto en los PCN. Para posibilitar la implementación de la Educación Ambiental como tema transversal en el Proyecto Político Pedagógico, es necesario abrir una discusión más integral y a la vez más profunda con los más diversos actores educativos, siendo un desafío a enfrentar por parte de la escuela. Gestores en la elaboración de sus Proyectos Políticos Pedagógicos a nivel escolar, junto con la comunidad que acompaña en este proceso.

Palabras clave: educación; medio ambiente; currículum escolar.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é o processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva em relação à crise ambiental trabalhando - a como uma questão ética e política. Esta visão de educação, numa perspectiva ambiental, possui características e exigências próprias. Para efetivá-la, devem ser utilizados procedimentos que promovam o envolvimento e a participação das pessoas em atividades e funções que impulsionem a presença e o fortalecimento da atuação de toda sociedade em geral.

O fortalecimento da EA vem sendo considerado cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro de todos depende da relação estabelecida entre natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Segundo Viveiros *et.al* (2015): “Diante dos danos irremediáveis causados pelo homem ao Planeta em razão dos sistemas de desenvolvimento empreendidos até aqui e da consciência da fragilidade da Terra, passou-se a considerar a necessidade de uma educação ambiental.”

Para isto, torna-se imprescindível discutir esta relação homem x natureza no ambiente Escolar, pois a Escola é o espaço social onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. Comportamentos ambientalmente corretos contribuirão para a formação de cidadãos responsáveis, possibilitando experiências que promovam a conscientização da comunidade escolar e local para temas ambientais.

A escola, portanto, deve usar a educação ambiental como ferramenta metodológica interdisciplinar para oferecer aulas dinâmicas e contextualizadas buscando resgatar o elo perdido com a natureza, entender e modificar a relação homem-homem e homem-ambiente. Projetos ambientais implantados em instituições escolares devem ser fundamentados na cooperação, participação e geração de autonomia dos atores envolvidos, promovendo interação, conscientização e mudança de comportamento (Polli; Signorini, 2012).

O Projeto Político-Pedagógico da escola é um, conforme Longhi & Bento (2006, p.173):

Documento que facilita e organiza as atividades, sendo mediador de decisões, da condução das ações e da análise dos seus resultados e impactos. Ainda se constitui num retrato da memória histórica construída, num registro que permite à escola rever a sua intencionalidade e sua história.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) é de responsabilidade das instituições de ensino que precisam estar cientes da relevância deste documento. Este não pode ser elaborado apenas para cumprir tarefas do sistema educacional, ele precisa ser posto em prática e ser renovado constantemente, a fim de que ele cumpra o seu papel social (Nascimento, 2015). Deve-se buscar a efetivação da obrigatoriedade da discussão da temática ambiental no currículo escolar em um exercício político de participação e vivência democrática, abordando temas como: os problemas ambientais, os

aspectos ecológicos, como a questão do lixo, das queimadas e da poluição e as inter-relações que se estabelecem no ambiente, através da relação sociedade x natureza, por meio de alternativas viáveis, de fins emancipatórios, a fim de dar qualidade à intervenção do ser humano no contexto em que vive.

A inserção da Educação Ambiental no PPP da escola, utilizada como prática transformadora, no sentido de questionar a situação dos problemas ambientais no planeta terra, produzidos pelo homem dentro de uma lógica de desenvolvimento decadente, responsável pela exclusão social, aumento das desigualdades sociais. Pode ser uma grande aliada na construção de uma cidadania planetária (Cruz, 2011).

Portanto, sua inserção transversal no ambiente de aprendizagem escolar parece ser complexa, mas será bem-sucedida se for inserida no Projeto Político-Pedagógico da Escola. A ênfase deve ser a capacitação, onde possam perceber as relações entre as áreas como um todo, enfatizando uma formação local/global.

Neste contexto, a presente pesquisa visa analisar a presença do tema educação ambiental nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas do ensino fundamental II, no município de Campo Formoso-BA, com o intuito de investigar se os Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas contemplam a temática da Educação Ambiental, desde a construção de seus conceitos, concepções e metodologias até as ações desenvolvidas pelos professores por meio da práxis educativa e identificar as práticas docentes sobre EA nas Escolas, com o intuito de gerar conhecimentos para subsidiar ações educativas a partir da educação ambiental na comunidade escolar, para que se tenha um currículo que possa abranger e consolidá-la como tema presente nas discussões emergentes em nossas escolas.

É importante destacar que a nossa questão de pesquisa surgiu a partir de reflexões com enfoque socioambiental. A questão “socioambiental reflete a ação do homem juntamente com o consumo irracional dos recursos naturais, com a finalidade de obtenção lucrativa, não visualizando a natureza como meio de subsistência” (Nascimento & Barbosa, 2015, p.98). Observou-se, assim, a necessidade de implementar nas Escolas Municipais uma política ambiental voltada para o currículo escolar, tendo em vista que essa temática tem sido pouco trabalhada no âmbito escolar.

Assim, discutir Educação Ambiental pressupõe a criação de mecanismos concretos de participação e de autonomia da escola e, ainda, o respeito aos diferentes atores da escola e suas manifestações e formas de organização. Nesse processo, a EA cumpre importante papel, podendo ressignificar os tempos e espaços escolares e apontar trilhas transformadoras a serem percorridas na escola e na comunidade.

METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa adotou uma abordagem qualitativa por meio da técnica documental com análise dos Projetos Políticos Pedagógicos de quatro escolas do município de Campo Formoso, Bahia. O método científico utilizado foi o indutivo, com o objetivo de identificar os padrões e tendências das informações coletadas sobre o tema Educação Ambiental nos PPPs destas unidades de ensino. Os referidos projetos foram analisados mediante a autorização dos diretores e coordenadores das escolas pesquisadas.

Segundo Yin (2010), “os documentos desempenham um papel explícito em qualquer coleta de dados e são importantes para proporcionar detalhes, corroborar e aumentar a evidência de outras fontes e fazer inferências”.

Na abordagem documental foi descrita e analisada as informações sobre as propostas e as atividades em Educação Ambiental contidas nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das quatro unidades escolares municipais selecionadas para a pesquisa, em duas categorias: 1) Conteúdo e Atividade da Proposta Pedagógica voltada para a Educação Ambiental; 2) Fundamentos ou referências teóricas que alicerçam a proposta da Educação Ambiental (Ferrari; Zancul, 2010). As informações obtidas foram registradas.

A análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), regulados pela Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e do Programa Nacional de Educação Ambiental, regulamentado pela Lei nº 9.795, foi realizada por meio de levantamento bibliográfico. Essa análise permitiu um maior entendimento da educação ambiental no processo educativo e ações governamentais propostas, alicerçando nossa justificativa em relação à importância do tema no meio escolar.

Esse trabalho foi desenvolvido em 4 Escolas do Município. A Escola 1 oferece turmas do Ensino Fundamental com total de 259 alunos e 16 professores. A Escola 2 possui turmas do Ensino Fundamental com total de 285 alunos e 18 professores. A Escola 3 oferece turmas do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA), possui total de 276 alunos e 16 professores. A Escola 4 atende turmas do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos – EJA, com total de 378 alunos e 20 professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Campo Formoso está localizado ao Norte da Bahia, faz parte do Território de Identidade chamado Piemonte Norte do Itapicuru, que compreende também os municípios de Senhor do Bonfim, Jaguarari, Andorinha, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia, Antônio Gonçalves (BAHIA, 2016). Foi elevada à condição de cidade pela Lei provincial de nº 2051 a partir de 28 de julho de 1880. O progresso da cidade advém inicialmente da instalação de missionários da

Companhia de Jesus incumbidos da catequese dos silvícolas da região, prestando aos primeiros habitantes, assistência espiritual (IBGE, 2010).

Através da sua rede educacional proporciona educação pública a sociedade campo-formosense e demais municípios circunvizinhos. Possui na Sede seis Escolas Municipais na Modalidade de Ensino Fundamental II, mantidas pela Prefeitura Municipal de Campo Formoso, administrada pela Secretaria Municipal de Educação e regida pelo Regimento Interno das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Campo Formoso.

Após análise dos projetos político-pedagógicos das quatro Escolas de Campo Formoso, os dados obtidos estão sistematizados na Tabela 1, destacando os conteúdos de Educação Ambiental presentes nos documentos e referências relacionadas ao tema.

Tabela 1: Organização dos Projetos Políticos Pedagógicos quanto a abordagem da temática Educação Ambiental

ESCOLAS	CONTEÚDO E ATIVIDADE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA VOLTADA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	FUNDAMENTOS OU REFERÊNCIAS TEÓRICAS QUE ALICERÇAM A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ESCOLA 1	No PPP não constam atividades voltadas à temática ambiental. Não há no PPP discussão sobre o tema.	Nenhuma informação
ESCOLA 2	Há no PPP uma parte que trata sobre Educação Ambiental voltado a: noções básicas relacionadas ao meio ambiente; posturas ambientalmente sustentáveis dentro da escola e residência do aluno; domínio de procedimentos de conservação e manejo de recursos naturais; identificar a integração do indivíduo à natureza, levando a uma atuação crítica e responsável em relação ao meio ambiente.	A única referência ao tema, que aparece tendo como base os autores: Gadotti, Silva, Freire, Rocco e Sato. Não consta o PCN ou discussão enquanto tema transversal.
ESCOLA 3	No PPP não constam atividades voltadas à temática ambiental. Não há no PPP discussão acerca do tema.	Nenhuma informação
ESCOLA 4	Traz o conceito de Temas transversais, mas não especifica quais os temas são abordados. Não há no PPP discussão acerca do tema.	Nenhuma informação

Fonte: o autor

Os PPPs das Escolas 1, 3 e 4 não possuem atividades relacionadas à temática ambiental. Quando se analisou o projeto político-pedagógico da Escola 2, percebeu-se a preocupação em tentar enfatizar

seja a temática ambiental ou aspectos referentes ao meio ambiente. Contudo, sabe-se que “há ações que são realizadas, mas estas, quase sempre, partem do planejamento individual de professores ou grupo de professores” (Ferrari; Zancul, 2010).

Somente o Projeto Político-Pedagógico da Escola 2 traz algum referencial teórico sobre a temática ambiental, apresentado, a partir da citação de autores como: Gadotti, Freire, Silva, Rocco, Sato, uma proposta de Educação Ambiental a ser desenvolvida na escola. Resultados contrários à presente pesquisa foram encontrados por Ferrari e Zancul (2010) que analisaram os projetos políticos pedagógicos de oito escolas municipais do ensino fundamental da cidade de Araraquara/ SP e observaram que apenas 1 das escolas não abordavam o tema educação ambiental. Neste mesmo trabalho, é evidenciado que a maior parte das atividades relacionadas a educação ambiental são passeios e visitas.

Os PPPs analisados não contemplam uma visão sobre a temática ambiental, nem mesmo como tema transversal, como prevê os PCNs. Sousa e Larena (2015), após análise dos PPPs de escolas municipais urbanas do município de Princesa Isabel (PB), encontraram que a visão sobre EA ainda é reducionista, não contemplando de forma ampla o tema, além disso priorizam a conscientização em preservar o meio ambiente, sem levar em consideração a interação do sujeito com o meio.

O resultado dessa análise nos permite dizer que a tomada de consciência pelos gestores escolares na elaboração de seus Projetos Políticos Pedagógicos no âmbito escolar, elencando o tema ambiental, configurado como Educação Ambiental nas escolas, ainda se constitui um desafio, conforme assevera Reigota (2014), via de regra, a compreensão ambiental é tida como sinônimo de mundo natural e que esta concepção interfere diretamente na construção das práticas desenvolvidas de ensino na EA. O autor assegura que: “nos últimos anos ocorreu o boom da educação ambiental, tornando-a um modismo, que confunde os seus praticantes e usuários e muitas atividades exóticas têm sido chamadas de educação ambiental.” Este mesmo autor afirma ainda que a grande maioria das atividades pedagógicas relacionadas à EA restringe-se a ações isoladas de professores, comemorando datas como o Dia da Árvore ou a Semana do Meio Ambiente, segundo o autor “o desafio da educação ambiental é sair da ingenuidade e conservadorismo (biológico e político) a que se viu confinada e propor alternativas sociais, considerando a complexidade das relações humanas e ambientais.”

Como se percebe a reflexão sobre EA ainda está condicionada a ações individuais e comportamentais: “revela-se a limitação e a ingenuidade de uma educação ambiental que visa à criação de uma consciência ecológica pura, promovendo uma mudança dos valores culturais, como se bastasse ao humano apenas reaprender a ler o livro da natureza para tornar o desenvolvimento sustentável” (Layrargues, 2002).

Logo, conforme afirma Meirelles e Santos (2005): “o desafio de um projeto de educação ambiental é incentivar as pessoas a se reconhecerem capazes de tomar atitudes”. Com esse entendimento,

de que a reflexão acerca das questões ambientais está relacionada diretamente a concepção sobre a natureza e o meio ambiente, é imprescindível considerar como o conceito de natureza no contexto escolar deve ser trabalhado, não apenas pela transmissão de conhecimentos sobre o meio ambiente, mas sim, uma educação que vai além da utilização racional dos recursos naturais, isto requer uma mudança na mente e no coração. “Requer, igualmente, um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal. Devemos desenvolver e aplicar com imaginação a visão de um modo de vida sustentável nos níveis local, nacional, regional e global” (Boff, 2012).

O ensino de Educação Ambiental deve considerar as esferas locais e globais, favorecendo tanto a compreensão dos problemas ambientais em termos macros (político, econômico, social, cultural) como em termos regionais. Desse modo, os conteúdos de Educação Ambiental devem integrar-se no currículo escolar a partir de uma relação de transversalidade, a fim de impregnar a prática educativa, exigindo do professor uma readaptação dos conteúdos abordados na sua disciplina, o que condiz com resoluções do Conselho Federal de Educação e de conferências nacionais e internacionais, que reconhecem a Educação Ambiental como uma temática a ser inserida no currículo de modo diferenciado, não se configurando como uma nova disciplina.

O Projeto Político-Pedagógico é a própria identidade da escola. Neste sentido a escola, ao se apresentar para a sociedade deve explicar o porquê de sua existência, o seu papel e a sua função social. O PPP é uma construção coletiva que deve contar com a participação de pais, alunos, funcionários e gestores. Ele apresenta o eixo norteador da proposta da escola e sua concepção de educação. Portanto, para a elaboração de um PPP, é necessário conhecer a realidade do aluno e sua história de vida, além do contexto socioeconômico que envolve o ambiente escolar.

A LDB 9.394/96 regulamenta a obrigatoriedade dos estabelecimentos de Ensino desenvolverem seus Projetos Político-Pedagógicos com a participação de toda a comunidade escolar. Dessa forma a equipe articuladora deve buscar alternativas que possam incluir todos os alunos da escola considerando que este instrumento (o PPP) vai orientar todas as ações em âmbito escolar.

O fato do PPP não estar vinculado a uma única disciplina contribui com a ampliação curricular e permite que não só os professores de Ciências, Biologia e Geografia trabalhem as questões ambientais, mas que elas sejam alvo de diferentes olhares, explicitando que o tema é composto por aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, além dos ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do surgimento de novos paradigmas científicos, da orientação da nova LDB quanto à inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC), bem como a Constituição Federal, que aponta a Educação Ambiental como obrigatória em todos os níveis, as Escolas encontram-se perante um desafio no que concerne à prática da discussão da Educação Ambiental de maneira Interdisciplinar.

Foi verificado que apenas uma escola, das quatro analisadas no município de Campo Formoso, contempla o tema EA, constando no PPP desta escola e alguns projetos voltados para o tema, bem como referências. Os demais PPPs analisados não apresentaram nenhuma visão sobre a temática ambiental, nem mesmo como tema transversal, como prevê os PCNs.

Apesar desse resultado, é interessante notar que nos diferentes setores sociais, há uma forte tendência em reconhecer o processo educativo como uma possibilidade de provocar mudanças quanto à relação homem x natureza. O processo educativo é considerado um agente eficaz de transformação. Em razão da força e do papel muitas vezes atribuídos ao trabalho educativo em relação às questões ambientais, o **Projeto Político Pedagógico (PPP)** poderá ser um instrumento de luta na medida em que a comunidade escolar unida e organizada participa das decisões educacionais, fazendo valer o princípio de uma escola democrática, com prática transformadora na construção da cidadania planetária e da sustentabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS

BAHIA. 2016. Lei nº 12.056 de 07 de janeiro de 2011. Institui a Política de Educação Ambiental do Estado e dá outras providências. Disponível em: <https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/1026482/lei-12056-11>. Acesso em: 26 agosto 2018.

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é: o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CRUZ, S. Educação ambiental e o projeto político pedagógico: em busca da sustentabilidade ambiental. **Periódico eletrônico Fórum ambiental da alta paulista**, v. 7, n. 6, p. 921- 933, 2011.

FERRARI, A. H.; ZANCUL, M. C. S. A educação ambiental nos projetos políticos pedagógicos das escolas municipais de ensino fundamental na cidade de Araraquara/ SP. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 25, p. 1- 13, 2010.

IBGE, BRASIL. Censo Demográfico, 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 de nov. 2017.

LAYRARGUES, P. A conjuntura da institucionalização da Política Nacional de Educação Ambiental. **OLAM Ciência & Tecnologia**, v. 2, n.1, p. 1- 14, 2002.

LONGHI, S. R. P.; BENTO, C. L. Projeto Político Pedagógico - Uma Construção Coletiva. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 3, n. 9, p. 173-178, 2006.

MEIRELLES M. S; SANTOS, M. T. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª Ed. São Paulo, 2005.

NASCIMENTO, S. **A prática docente na perspectiva dos pedagogos educadores ambientais do PPGE-FURG, que atuam nas Escolas públicas de educação básica do município do Rio Grande**, 2015.

POLLI, A.; SIGNORINI, T. A inserção da educação ambiental na prática pedagógica. **Ambiente & Educação**, v. 17, n. 2, p. 93- 101, 2012.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.

SAVIANI, D. **A pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9ª ed. Campinas: autores associados, 2003.

SOUSA, E. B.; LARENA, M. A. A. A importância da educação ambiental no processo de construção e execução de projeto político pedagógico em escolas municipais de Princesa Isabel – PB. **Revista Principia**, v. 1, n. 26, p. 72- 78, 2015.

VIVEIROS, E. P. *et al.* Por uma nova ética ambiental. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v.20, n.3, p. 331-336, 2015.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.